

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL NO KUWAIT

Candidato: RODRIGO D'ARAUJO GABSCH

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador Rodrigo d'Araujo Gabsch

Nascido na cidade do Rio de Janeiro, em 1969, Rodrigo d'Araujo Gabsch é diplomata de carreira. Graduou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1992 e, em 1994, concluiu o Curso de Preparação à Carreira Diplomática do Instituto Rio Branco (IRBr). No Brasil, trabalhou como assistente na Divisão de Transportes, Comunicações e Serviços do MRE de 1994 a 1998. Entre 2005 e 2009, foi assessor especial do ex-presidente da República José Sarney. De 2018 a 2022, exerceu o cargo de diretor do Departamento da África e, entre 2022 e 2023, foi chefe da Assessoria Especial de Imprensa do MRE. Em 2023, serviu como diretor do Departamento de América do Norte. É presidente da Comissão de Ética do Ministério das Relações Exteriores desde 2021.

No exterior, o embaixador Rodrigo d'Araujo Gabsch serviu no Consulado-Geral do Brasil em Nova York como cônsul-adjunto (1998-2002) e posteriormente como cônsul-geral-adjunto (2009-2014). Trabalhou nas Embaixadas do Brasil em Budapeste, entre 2002 e 2005, como segundo-secretário, e em Assunção, de 2014 a 2018, onde foi ministro-conselheiro.

Em 2010, pela Fundação Alexandre de Gusmão, publicou a obra 'Aprovação Interna de Tratados Internacionais pelo Brasil - Possíveis opções para acelerar o seu processo', a partir de tese aprovada no Curso de Altos Estudos do IRBr.

Caso seja aprovada a sua indicação, a experiência e a trajetória profissional do embaixador Rodrigo d'Araujo Gabsch contribuirão para o aprofundamento das relações entre o Brasil e o Kuwait, com vistas a buscar diversificar e ampliar a agenda bilateral com aquele país.

PRINCIPAIS TEMAS DAS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E O KUWAIT

I – Relações diplomáticas

Em 1968, foram estabelecidas formalmente relações diplomáticas entre o Brasil e o Kuwait e foi criada a primeira Embaixada do Brasil junto ao Estado do Kuwait, com sede no Cairo. Em 1975, o Brasil inaugurou sua missão diplomática residente no emirado, gesto reciprocado pelo Kuwait em Brasília, em agosto do mesmo ano.

Desde então, houve duas visitas do ministro das Relações Exteriores do Brasil ao Kuwait (1986 e 2005), uma visita do ministro dos Negócios Estrangeiros (1975) e uma do primeiro-ministro (2010) kuaitianos ao Brasil. Para além das visitas bilaterais, o emir do Kuwait participou da Conferência Rio-92, e o chanceler kuaitiano participou de reunião da Cúpula América do Sul – Países Árabes (ASPA) em Brasília, em 2005.

Em junho de 2018, na Cidade do Kuwait, realizou-se a I Reunião de Consultas bilaterais; a segunda edição das consultas ocorreu em fevereiro de 2021, de forma remota. A então ministra da Agricultura do Brasil visitou o país do Golfo em setembro de 2019. Os chanceleres brasileiro e kuaitiano encontraram-se em 2019, à margem da Assembleia Geral das Nações Unidas, e conversaram ao telefone em junho de 2020. Em 2022, o então ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República fez visita ao Kuwait.

Na perspectiva histórica, a crise do petróleo de 1973 compeliu o Brasil a estreitar seus vínculos com os países árabes exportadores de hidrocarbonetos, inclusive o Kuwait. Datam dessa época a criação de um mecanismo bilateral de Comissão Mista, a assinatura do Acordo de Cooperação, de 1975, e intenso intercâmbio de visitas de autoridades financeiras entre os dois países.

Após o aumento das taxas internacionais de juros, em 1981, e a consequente crise internacional da dívida de 1982, continuou intenso o intercâmbio de visitas de autoridades financeiras, então com o objetivo de angariar o apoio kuaitiano para iniciativas de refinanciamento das dívidas públicas e privadas brasileiras com o emirado. Ocorre nessa época, igualmente, esforço coordenado entre os ministérios militares e as empresas de defesa brasileiras no sentido de abrir o mercado kuaitiano para os produtos nacionais de defesa. Nesse contexto, Roberto de Abreu Sodré realizou a primeira visita de um chanceler brasileiro ao Kuwait, em abril de 1986.

A invasão do Kuwait pelo Iraque, em 1990, e a subsequente Guerra do Golfo alteraram o panorama das relações do Brasil com o emirado. Até então concentrado no plano econômico-comercial, o diálogo bilateral ganhou maior densidade política ao longo da década de 1990, em especial nos períodos 1993-1994 e 1998-99, quando o Brasil ocupou assento não-permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU).

Entre 1993 e 1994, intensificaram-se as gestões kuaitianas solicitando apoio para a implementação pelo Iraque de resoluções da ONU, inclusive as referentes à demarcação da fronteira após a Guerra do Golfo. No período de 1998 a 1999, o representante brasileiro nas Nações Unidas presidiu três painéis criados pelo CSNU relativos à situação no Iraque (sobre desarmamento, assuntos humanitários e prisioneiros de guerra e propriedade kuaitianos).

A atuação do Brasil no Conselho de Segurança foi pautada pela defesa da manutenção da soberania e da integridade territorial do Kuwait e do cumprimento, pelo Iraque, de todas as resoluções do CSNU.

A partir de 1995, inicia-se processo de retomada das trocas comerciais, interrompidas pela Guerra do Golfo. Nas duas décadas seguintes, esse processo se intensifica e a corrente de comércio bilateral atinge pico de quase US\$ 1,5 bilhão, em 2014. A queda brusca do preço e da quantidade de petróleo importado do Kuwait após aquele ano levou o fluxo comercial a registrar retração.

II – Relações econômico-comerciais

Em 2022, o intercâmbio comercial Brasil-Kuwait totalizou US\$ 632,4 milhões, aumento de 159% em relação a 2021 (US\$ 244 milhões), com déficit para o Brasil de US\$ 30,5 milhões (em 2021, houve superávit de US\$ 143 milhões). Em 2022, as exportações brasileiras foram de US\$ 301 milhões, incremento de 55,3% com relação ao ano anterior (US\$ 193,6 milhões).

Os principais produtos da pauta exportadora foram carne de aves (74%), milho (8,6%), carne bovina (6,5%) e tubos de ferro ou aço (2,5%). Merecem destaque as exportações de carne bovina, que estiveram ausentes da pauta entre 2013 e 2020, devido a questões sanitárias já resolvidas.

As importações brasileiras em 2022 alcançaram US\$ 331,4 milhões, variação positiva de 655% em relação ao ano anterior (US\$ 50,5 milhões). Já em 2020, as vendas kuaitianas para o Brasil alcançaram seu menor patamar histórico devido à redução da importação de querosene de aviação daquele país por parte do Brasil. Na pauta de produtos importados do Kuwait em 2022, destacaram-se óleos de petróleo (88,3%), enxofre (7,4%) e hidrocarbonetos cílicos (2,9%). O Kuwait também exporta fertilizantes azotados para o Brasil.

O Kuwait considera o Brasil um de seus principais parceiros estratégicos em segurança alimentar, mas haveria espaço para diversificação da pauta exportadora brasileira não somente do setor alimentício, como também dos setores moveleiro e construção civil. Há potencial de expansão do comércio bilateral com aquele país, que funciona, ademais, como plataforma de reexportação para países vizinhos de maior população, como o Iraque.

É crescente a percepção do Kuwait como fonte potencial de investimentos – a *Kuwait Investment Authority* é o terceiro maior fundo soberano nacional do mundo, controlando ativos estimados em US\$ 737 bilhões. O fundo é dividido em dois segmentos, o *General Reserve Fund* (GRF) e o *Future Generations Fund* (FGF). O primeiro atua como um fundo de “poupança”, reforçando as reservas kuaitianas, e seus recursos podem ser utilizados para o pagamento de despesas correntes, se previsto em lei. Dessa forma, o GRF possui perfil mais conservador. Já o perfil de investimentos do FGF é mais arrojado. Todos os lucros do FGF são obrigatoriamente realocados para o próprio fundo.

Os investimentos kuaitianos no Brasil somam cerca de US\$ 2 bilhões. Há interesse em incrementá-los em áreas como segurança alimentar, energia renovável, mineração, petróleo e finanças.

O Kuwait procura costumeiramente estabelecer Acordos de Promoção e Proteção de Investimentos, modelo distinto do favorecido pelo Brasil, e Acordos para Eliminar a Dupla Tributação (ADT) com seus principais destinos de investimento.

III – Cooperação em outras áreas

A cooperação no domínio da defesa ainda é incipiente, mas poderá beneficiar-se da assinatura de acordo bilateral na área. A cooperação policial e em inteligência é outra vertente a ser explorada.

O Brasil e o Kuwait assinaram Acordo de Cooperação Técnica em 2010. Há interesse mútuo na prospecção de projetos de cooperação trilateral em setores como agricultura em terceiros países.

IV – Temas culturais

O Brasil e o Kuwait assinaram Acordo de Cooperação Cultural em 2005.

V – Consular

A comunidade brasileira soma a 150/200 pessoas, em sua maioria representada por profissionais de futebol, pilotos de aviação e pessoas casadas com estrangeiros radicados no Kuwait. É baixa a procura por vistos de turismo ou de negócios. Do contingente de estrangeiros radicados no Kuwait, a procura por vistos recai sobretudo em cidadãos libaneses e sírios.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pelo Presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior.
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE, que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

(Alinhado ao PEI-MRE)

VISÃO

Refletir a visão do Itamaraty de ser reconhecido pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência. Manter, ampliar e aprofundar as relações diplomáticas com o Kuwait e a promoção e a defesa dos interesses brasileiros com aquele país.

MISSÃO DO POSTO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pelo Presidente da República, com vistas a representar, defender e promover os interesses do Brasil em suas relações com o Estado do Kuwait, assim como fomentar a cooperação bilateral em todos os níveis.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Ampliar e consolidar a relação diplomática com o Kuwait nos âmbitos bilateral e internacional, assim como a inserção econômica competitiva do Brasil no mercado kuaitiano, com foco na prosperidade e no desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira.
2. Desenvolver cooperação produtiva com o Kuwait em áreas de interesse comum.
3. Promover a imagem e a cultura do Brasil junto ao Kuwait.
4. Contribuir para ampliar a influência do Brasil nos processos de decisão regionais e internacionais, por meio de articulação com o governo kuaitiano.
5. Intensificar a promoção dos produtos e serviços brasileiros no Kuwait, prospectando oportunidades e apoiando as empresas e investidores brasileiros.
6. Promover oportunidades de investimento no Brasil com foco na atuação externa de empresas e fundos de capital kuaitianos.
7. Apoiar e desenvolver a diplomacia da inovação.
8. Promover o Brasil como destino turístico junto ao público kuaitiano.
9. Prestar apoio consular à comunidade brasileira radicada no país
10. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência no trabalho diplomático do Posto, com vistas a aumentar a sua eficiência e qualidade.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I – PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO****1) Apoiar tratativas de cooperação em matéria de saúde animal e vegetal com vistas à intensificação do comércio bilateral em matéria agrícola**

- *Estreitamento dos contatos com o governo kuaitiano, bem como com associações de classe e empresários do setor;*
- *Monitoramento e informação à Secretaria de Estado das Relações Exteriores (SERE), em Brasília, das repercussões e eventuais decisões do governo do Kuwait sobre a adoção de medidas comerciais que possam afetar as exportações brasileiras, inclusive com vistas a mitigar eventuais efeitos adversos ao setor exportador do país;*

2) Promover maior abertura do mercado kuaitiano aos produtos do Brasil

- *Apoiar o diálogo institucional entre as autoridades sanitárias e fitossanitárias de ambos os países, com vistas a não apenas ampliar a base de produtos agropecuários que podem ser exportados para o Kuwait, como também manter fluido o comércio nas linhas atuais;*
- *Apoiar iniciativas dos produtores e de associações setoriais brasileiras em atividades de promoção comercial no Kuwait;*
- *Favorecer a participação de exportadores e associações de produtores brasileiros em feiras e eventos realizados no Kuwait;*
- *Promover maior colaboração entre câmaras de comércio e associações homólogas entre Brasil e Kuwait.*

3) Facilitar entendimentos em nível técnico e político com vistas à convergência de posições em foros multilaterais de comércio, em particular na OMC.**4) Apoiar e incrementar a participação do Brasil no fluxo de comércio com o Kuwait, bem como apoiar o desenvolvimento de investimentos recíprocos.**

- *Desenvolvimento de atividades de inteligência comercial para identificação de novos nichos de mercado para produtos e serviços brasileiros, buscando diversificar a pauta do comércio bilateral, hoje concentrada em produtos da agroindústria;*
- *Atualização do “Guia Como Exportar – Estado do Kuwait”;*
- *Apoio à organização de eventos de promoção de produtos e serviços brasileiros com potencial de ingresso ou expansão no mercado local;*
- *Interlocução com associações empresariais, importadores e outros atores relevantes no Kuwait;*
- *Apoio à realização de missões empresariais, de lado a lado;*
- *Manutenção de diálogo com setores produtivos brasileiros;*

- *Apoio a empresários e investidores interessados no mercado brasileiro;*
- *Apoio a empresários e investidores brasileiros interessados no mercado kuaitiano;*
- *Apoio a investidores brasileiros em seu processo de instalação no Kuwait (“after-care”);*
- *Desenvolvimento e aprofundamento de ações de promoção comercial e “matchmaking”, em parceria com entidades como as federações de indústrias estaduais e suas homólogas; e*
- *Promoção da participação brasileira nas principais feiras e exposições de promoção comercial realizadas no Kuwait.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) **Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações com vistas à abertura do mercado kuaitiano a produtos e serviços brasileiros;**
- 2) **Número de gestões realizadas junto a entidades setoriais e a atores relevantes, bem como o número de atividades de inteligência e de promoção comercial;**
- 3) **Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre temas econômico-comerciais;**
- 4) **Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre a resolução de pendências sanitárias e fitossanitárias;**
- 5) **Número de relatórios de conjuntura sobre o desempenho da economia local produzidos pela Embaixada.**

II – RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. **Apoiar e fortalecer a relação bilateral com o Kuwait por meio da intensificação de visitas oficiais e de trabalho de lado a lado e da realização periódica de reuniões de mecanismos diplomáticos**
 - *Apoio à realização de visitas oficiais de autoridades brasileiras ao Kuwait e vice-versa;*
 - *Apoio substantivo e logístico aos trabalhos preparatórios à realização de reuniões bilaterais;*
 - *Apoio a contatos e reuniões entre representantes governamentais brasileiros e kuaitianos, em formato presencial ou virtual.*
2. **Administrar e ampliar a interlocução entre Brasil e Kuwait**

- *Apoio à manutenção de canais regulares de diálogo e interação com o governo kuaitiano, inclusive por meio da realização de reunião de consultas políticas;*
- *Apoio a processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre a entrada em vigor de atos bilaterais que promovam a cooperação entre Brasil e o Kuwait;*
- *Representação do governo brasileiro em eventos oficiais.*

3. Acompanhar e relatar, do ponto de vista dos interesses do Brasil, as atividades de política interna e externa kuaitianas

- *Promoção de contatos regulares com os principais atores da vida política e administrativa local, com vistas a garantir a melhor interlocução possível com o governo e as forças políticas do país, além de canais ágeis para a discussão e o encaminhamento de temas de interesse brasileiro no Kuwait;*
- *Promoção de canais regulares de diálogo com formadores de opinião, analistas, mundo acadêmico e missões estrangeiras sobre a realidade kuaitiana nos campos político, administrativo, econômico, social, cultural e de segurança e defesa;*
- *Produção regular de materiais de registro e análise que permitam ao governo brasileiro manter-se informado sobre as atividades, o processo decisório e as tendências da política interna e externa kuaitianas, com vistas a subsidiar a política brasileira em relação ao Kuwait;*
- *Elaboração de materiais informativos em linha com os interesses e demandas do governo brasileiro.*

4. Ampliar o arcabouço normativo do relacionamento bilateral

- *Identificação de temas prioritários e apoio à negociação de acordos bilaterais de interesse brasileiro;*
- *Provisão de informações e análises sobre propostas do governo kuaitiano para a abertura de negociação de acordos bilaterais; e*
- *Elaboração de subsídios ao diálogo com diferentes órgãos brasileiros a respeito de propostas realizadas pelo lado kuaitiano.*

5. Fortalecer o diálogo parlamentar bilateral

- *Apoio a visitas, encontros e eventos entre membros do Congresso Nacional brasileiro e membros do Parlamento kuaitiano; e*
- *Apoio a encontros e eventos de parlamentares brasileiros relacionados ao Kuwait.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) **Número de reuniões bilaterais realizadas durante a gestão**
- 2) **Número de visitas oficiais de lado a lado realizadas durante a gestão**

- 3) Número de reuniões e eventos com atores políticos, administrativos, econômicos, acadêmicos e formadores de opinião, dentre outros;
- 4) Número de relatos do posto sobre temas de política interna e externa do Kuwait e demais assuntos de interesse da política externa brasileira;
- 5) Número de negociações de acordos bilaterais durante a gestão.

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. **Contribuir para maior concertação bilateral em organismos multilaterais dos quais Brasil e o Kuwait são partes**
 - *Registro e análise de temas de interesse relativos às atividades desempenhadas pelo Kuwait em foros multilaterais;*
 - *Diálogo com representantes governamentais kuaitianos sobre iniciativas e projetos de resolução de potencial interesse mútuo em organismos multilaterais;* e
 - *Realização de gestões e apoio a encontros bilaterais de alto nível à margem de reuniões ministeriais e de cúpulas de organismos multilaterais.*
2. **Apoiar candidaturas brasileiras a organismos multilaterais que contam com o Kuwait entre seus membros**
 - *Realização de gestões para buscar o apoio do governo kuaitiano a candidaturas brasileiras em organismos multilaterais.*
3. **Acompanhar a participação do Kuwait, em temas de interesse brasileiro, em organismos regionais e em foros multilaterais dos quais o Brasil não faça parte**
 - *Registro e análise de temas de interesse relativos à atuação do Kuwait em organismos regionais;*
 - *Registro e análise de temas de interesse relativos às atividades desempenhadas pelo Kuwait em foros que não contam com a participação do Brasil.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de gestões e reuniões promovidas com autoridades kuaitianas sobre iniciativas e projetos multilaterais de interesse mútuo
- 2) Número de gestões relativas a encontros bilaterais de alto nível à margem de foros multilaterais

IV – PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA E DA LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

- 1. Ampliar a difusão da cultura brasileira junto à sociedade kuaitiana e diversificar as referências culturais brasileiras**
 - *Apoio à inserção brasileira em festivais de cinema;*
 - *Promoção de eventos de fotografia, design, música e dança brasileiros;*
 - *Apoio a mostras de artes plásticas brasileiras;*
 - *Apoio a festivais e eventos que contem com a participação de artistas brasileiros;*
 - *Apoio a eventos de gastronomia brasileira;*
 - *Promoção da literatura brasileira, inclusive por meio de parcerias com feiras internacionais realizadas no país;*
 - *Fomento à produção de conteúdo sobre o Brasil em diferentes meios (livros, áudios, filmes, seminários e eventos);*
 - *Fomento ao conhecimento mais amplo da música brasileira; e*
 - *Apoio à difusão do ensino de artes marciais no Kuwait, por meio de instrutores brasileiros.*
- 2. Ampliar a sinergia entre os setores de promoção comercial e cultural do Posto como forma de promoção da marca Brasil e de agregação de valor aos produtos brasileiros**
- 3. Promover intercâmbio cultural entre os dois países**
 - *Promoção de contatos entre profissionais e artistas brasileiros e kuaitianos; e*
 - *Fomento ao intercâmbio cultural-artístico e organização de festivais bilaterais.*
- 4. Promover a indústria cultural e criativa brasileira**
 - *Diversificação das ações no campo da economia criativa, pela promoção tanto dos serviços e produtos brasileiros, quanto dos projetos de cooperação entre atores kuaitianos e brasileiros; e*
 - *Apoio às iniciativas comerciais ou de cooperação para promoção da indústria cultural brasileira no Kuwait.*
- 5. Promover o Brasil como destino turístico de viajantes kuaitianos**
 - *Promoção do Brasil como destino turístico junto ao público consumidor potencial, a operadores turísticos e a influenciadores, com o apoio da Embratur;*
 - *Apoio a entidades e a associações do 'trade' turístico interessadas em realizar eventos de promoção do turismo;*
 - *Apoio a iniciativas dos estados e municípios brasileiros que desejem promover seu turismo receptivo junto ao mercado kuaitiano.*
- 6. Intensificar a promoção da imagem do país e da marca Brasil junto ao público kuaitiano**

- *Realização de eventos de promoção da imagem do Brasil pela embaixada, inclusive conjugados com atividades de promoção comercial, em coordenação com a Apex-Brasil, para divulgação de produtos brasileiros*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de eventos de cinema, música, dança, artes plásticas e literatura;
- 2) Número de ações de promoção cultural;
- 3) Número de ações de promoção da indústria cultural e criativa brasileira;
- 4) Número de ações de promoção do turismo e reuniões com a Embratur;
- 5) Número de contatos mantidos pela embaixada com veículos de imprensa e formadores de opinião;
- 6) Números relacionados a ações de comunicação da embaixada em redes sociais.

V – COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. **Promover o diálogo e a cooperação bilaterais com o Kuwait na área do desenvolvimento sustentável**
 - *Fortalecimento do diálogo institucional com o governo do Kuwait sobre desenvolvimento sustentável e combate à mudança do clima.*
 - *Reforço da interlocução com o setor privado e a sociedade civil locais, em benefício de oportunidades de cooperação técnica e financeira, e de promoção da imagem do Brasil nos planos ambiental e climático;*
 - *Apoio às ações do governo brasileiro com vistas à mobilização de recursos do governo e do setor privado do Kuwait para iniciativas ambientais brasileiras;*
 - *Fortalecimento do diálogo técnico bilateral em prol da sustentabilidade com governo, setor privado e academia e fomento ao intercâmbio de soluções inovadoras em áreas como energia limpa, agricultura de baixo carbono, infraestrutura sustentável, finanças verdes e cidades inteligentes.*
 - *Divulgação de informações sobre iniciativas brasileiras em matéria de proteção ambiental, inclusive nas áreas de biodiversidade e bioeconomia;*
 - *Análise dos impactos ambientais e geopolíticos locais dos efeitos da mudança do clima.*
2. **Promover o diálogo e a cooperação multilaterais com o Kuwait na área ambiental**
 - *Apoio ao diálogo Brasil-Kuwait sobre clima e desenvolvimento sustentável, com vistas a identificar possíveis convergências na agenda de fóruns globais;*

- *Apoio ao diálogo bilateral no âmbito das Conferências das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (COP), especialmente a COP 30, a realizar-se em Belém do Pará.*
- 3. Desenvolver e identificar possibilidades de cooperação técnica bilateral na área de desenvolvimento sustentável e proteção ambiental**

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões, ações e gestões bilaterais sobre meio ambiente, mudança do clima e desenvolvimento sustentável.**

VI – COOPERAÇÃO EM AGROPECUÁRIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Contribuir para o fortalecimento da cooperação científico-tecnológica entre o Brasil e o Kuwait**
 - *Incentivo à cooperação com governo kuaitiano para compartilhamento de conhecimento na área de CT&I;*
 - *Promoção de iniciativas de intercâmbio acadêmico e governamental na área de CT&I;*
 - *Apoio ao diálogo entre os ministérios técnicos competentes sobre possibilidades de cooperação em tecnologias de ponta.*
- 2. Desenvolver e identificar novas possibilidades de cooperação bilateral na área de CT&I**
 - *Apoio à aproximação entre instituições brasileiras de fomento à pesquisa e suas congêneres kuaitianas.*
- 3. Apoiar a aproximação científico-tecnológica no setor acadêmico e empresarial**
 - *Diálogo com representantes da indústria de CT&I no Kuwait, com vistas a incrementar a cooperação em áreas consideradas mais estratégicas;*
 - *Apoio à realização de missões e eventos bilaterais na área de CT&I;*
 - *Promoção de cooperação entre parques tecnológicos dos dois países;*
 - *Apoio e promoção de startups brasileiras no mercado kuaitiano.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e gestões do Posto sobre o tema;**
- 2) Número de ações de promoção tecnológica aprovadas e realizadas, reuniões com governo, empresas e entidades setoriais, eventos e missões.**

VII – COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO E DEFESA

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Fomentar o intercâmbio acadêmico e a cooperação entre instituições de ensino superior de Brasil e Kuwait
2. Explorar as oportunidades de cooperação em segurança e defesa
 - *Avaliação das possibilidades de atualização do marco jurídico bilateral em segurança e defesa.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e gestões do posto com atores governamentais e acadêmicos sobre cooperação educacional;
- 2) Número de reuniões e gestões do posto sobre cooperação em segurança e defesa.

VIII – APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO KUWAIT

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Aprimorar o mapeamento da comunidade brasileira no Kuwait
2. Garantir a oferta de serviços consulares de qualidade aos nacionais e estrangeiros
3. Buscar facilitar o apoio à comunidade brasileira residente em território kuaitiano, em coordenação com o Conselho de Cidadãos mantido naquela jurisdição
4. Promover o diálogo consular com a chancelaria kuaitiana, com vistas a solucionar eventuais problemas relativos a políticas migratórias e assuntos relativos à realidade dos residentes brasileiros

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e contatos com representantes do Conselho de Cidadãos no Kuwait;
- 2) Número de reuniões com a chancelaria kuaitiana sobre os temas de interesse da comunidade brasileira residente no país;
- 3) Número de usuários atendidos pelo setor consular.